

RELATÓRIO ANUAL 2020

DO SICOOB CENTRO-SUL

**CRÉDITO
CONSIGNADO.
PARA VOCÊ
ORGANIZAR
SUA VIDA E
REALIZAR MAIS.**

LOGGIA



Confira as vantagens e faça já o seu!

- Agilidade na liberação.
- Parcelas descontadas do benefício ou da folha de pagamento.
- Taxas atrativas e prazos maiores.
- Sem avalista.

• INSS • Servidor Público • Siape • Setor Privado

 **SICOOB**
Faça parte.

Central de Atendimento Bancoob: 0800 724 4420

Ouvidoria Bancoob: 0800 646 4001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

sicoob.com.br

Empréstimo sujeito a análise de crédito, cadastro, margem consignável e convênio entre o Sicoob e o órgão/empresa.



SUMÁRIO

O Sicoob Centro Sul	06
Patrimônio Líquido, Ativos Totais, Fundo de Reserva e Resultado Acumulado.....	08
capital, associados, carteira de crédito e rendas com op. crédito	09
Rendas de serviços, recuperação de prejuízo, receitas totais e despesas totais.....	10
Resultado Ajustado	11
Ganho social.....	17
Demonstrações Contábeis	18
Notas explicativas.....	23
Relatório de Auditoria	51
Parecer do Conselho Fiscal	55
Eventos	58

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Conselho de Administração

Presidente:

Lister Borges Cruvinel

Vice-Presidente:

Biramar Nunes de Lima

Conselheiro:

Edivano Santos Ferreira

Conselheiro:

Sergio Mendonça de Melo

Conselheiro:

Fernando José de Melo

Conselheiro:

Rogério Reis Ferreira de Oliveira

Conselheiro:

Tiago Dias Souza

Conselho Fiscal

Conselheiro Fiscal Efetivo:

Claudia Frankia Borges

Conselheiro Fiscal Efetivo:

Alancardek Antônio de Azevedo

Conselheiro Fiscal Efetivo:

Josemar Lopes de Sousa

Conselheiro Fiscal Suplente:

Edimar Garcia da Silva

Conselheiro Fiscal Suplente:

Leonardo Faleiro da Silva Mendonça

Conselheiro Fiscal Suplente:

Renan Candido de Oliveira



DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda. Nome Fantasia: Sicoob Centro-Sul
Autorização do Banco Central do Brasil: 9960332 / 89
NIRE: 52400003506

Morrinhos (Sede)

CNPJ: 33.579.731/0001-92
Rua Pará no 400 Centro (64) 3413-8000

Água Limpa

CNPJ: 33.579.731/0004-35
Praça da Matriz, S/N - Centro (64) 3489-1217

Pontalina

CNPJ: 33.579.731/0002-73
Av. Azarias Jorge no 1216 - Centro (64) 3471-3312

Caldas Novas

CNPJ: 33.579.731/0003-54
Av. Cel Bento de Godoy Qd. 26 -Centro (64) 3455-5306

Buriti Alegre

CNPJ: 33.579.731/0005-16
Rua Francisco O. de Paiva - St. Caladia (64) 3444-1891

Corumbaíba

CNPJ: 33.579.731/0006-05
Av. Barão do Rio Branco no 408 - Centro (64) 3447-1158

Edealina

CNPJ: 33.579.731/0007-88
Rua 12 S/Nº, Praças Azarias Fernandes Machado - ST Jardim Feliz
(64) 3480-1277

Marzagão

CNPJ: 33.579.731/0008-69
Av. Itapuã Costa Júnior, 1070, Centro (64) 3478-1371

Rio Quente

CNPJ: 33.579.731/0009-40
Av. da Fauna/Alameda dos Sanhacos QD 08 LT 05, S/Nº,
Loteamento Fauna 1 (64) 3452-1353

Ouvidor

CNPJ: 33.579.731/0010-83
Av. Irapuran Costa Jr. no 1072 ST. Central (64) 3478-1371

O SICOOB CENTRO-SUL

Com uma trajetória de mais de 30 anos de atividades marcadas pelo DNA cooperativista foi criado no berço do produtor rural, em 1989, com suas diretrizes voltadas para a oferta de soluções financeiras ao segmento. Em 2010 conquistou a livre admissão de associados, atendendo assim pessoas físicas e jurídicas dos mais diversos segmentos econômicos no seu quadro social.

Outros acontecimentos importantes foram as expansões, que tiveram início em 2007 com a abertura de um ponto de atendimento em Água Limpa, 2008 em Pontalina, 2010 em Caldas Novas, 2012 em Buriti Alegre e Corumbáiba, 2013 em Edealina, 2018 em Marzagão, 2019 em Rio Quente e mais recentemente, em 2020, o ponto de atendimento de Ouvidor.

A cooperativa finalizou 2020 com 9.014 associados e visa a criação de pelo menos dois novos pontos de atendimento nos próximos exercícios.

Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

Valores

- Respeito e Valorização das Pessoas
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Liderança Inspiradora
- Inovação e Simplicidade



NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS ATENDEM A **TODOS OS PÚBLICOS**



PESSOA FÍSICA

Conta corrente
Conta poupança
Conta capital
Sipag
Crédito pessoal
Crédito imobiliário
Cartões de crédito e débito
Previdência
Consórcios
Pagamentos
Portabilidade salarial
Financiamentos
Investimentos
Seguros



PESSOA JURÍDICA

Conta corrente
Conta poupança
Conta capital
Cabal benefícios
Sipag
Cartões de crédito e débito
Consórcios
Antecipação de recebíveis
Crédito empresarial
Protesto de títulos
Investimentos
Pagamentos
Cobrança bancária
Seguros



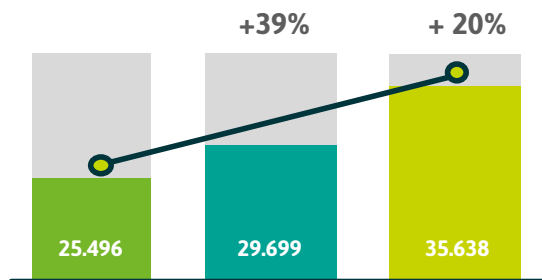
AGRONEGÓCIO

Conta corrente
Conta poupança
Conta capital
Cartões de crédito e débito
Crédito pessoal
Crédito rural
Crédito imobiliário
Financiamentos
Investimentos
Seguros agrícolas
Previdência
Consórcios
Pagamentos
BNDES
CPR (Cédula de Produto Rural)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO, ATIVOS TOTAIS, FUNDO DE RESERVA E RESULTADO ACUMULADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

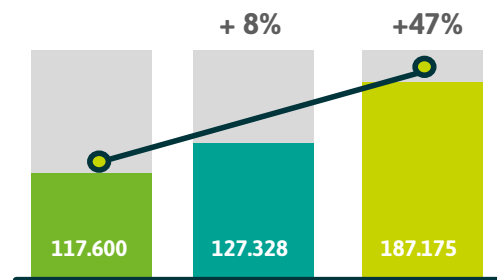
R\$ em Mil



40% DE CRESCIMENTO

ATIVOS TOTAIS

R\$ em Mil



59% DE CRESCIMENTO



2018



2019

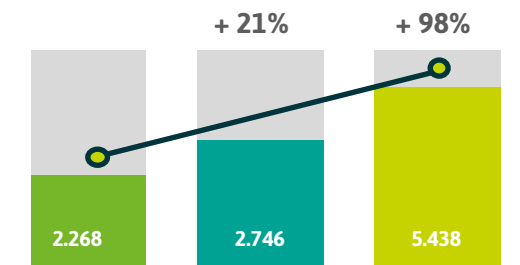


2020

Variação 2018/2020

FUNDO DE RESERVA

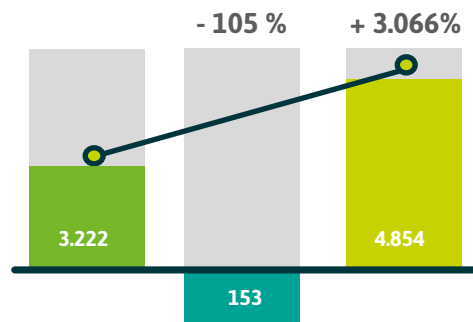
R\$ em Mil



139% DE CRESCIMENTO

RESULTADO ACUMULADO (ANTES JCP)

R\$ em Mil



51% DE CRESCIMENTO



2018



2019



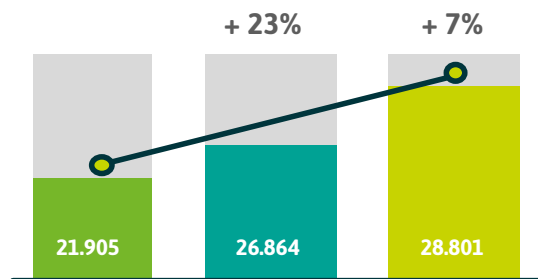
2020

Variação 2018/2020

CAPITAL, ASSOCIADOS, CARTEIRA DE CRÉDITO E RENDAS COM OP. CRÉDITO

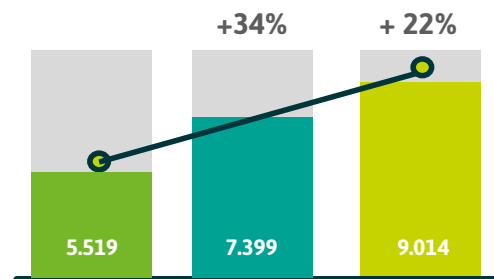
CAPITAL

R\$ em Mil



31% DE CRESCIMENTO

ASSOCIADOS



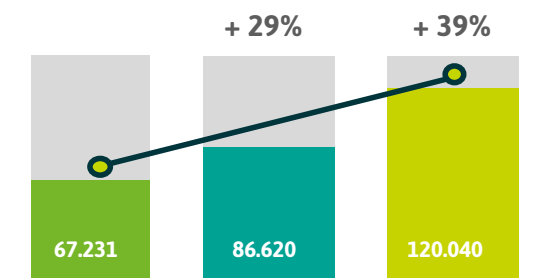
63% DE CRESCIMENTO

2018 2019 2020

Variação 2018/2020

CARTEIRA DE CRÉDITO

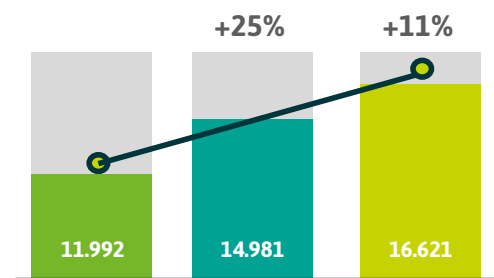
R\$ em Mil



79% DE CRESCIMENTO

RENDAS COM OP. CRÉDITO

R\$ em Mil



39% DE CRESCIMENTO

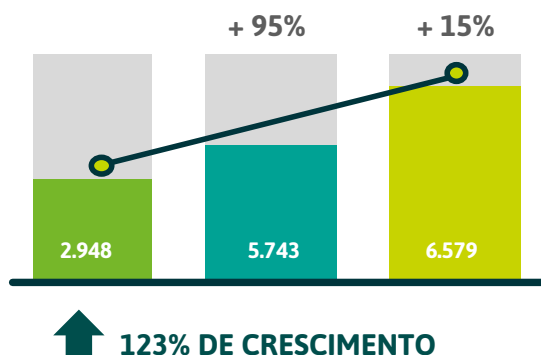
2018 2019 2020

Variação 2018/2020

RENDAS DE SERVIÇOS, RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZO, RECEITAS TOTAIS E DESPESAS TOTAIS

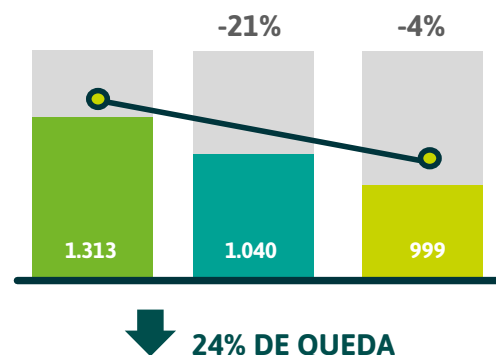
RENDAS DE SERVIÇOS

R\$ em Mil



RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZO

R\$ em Mil

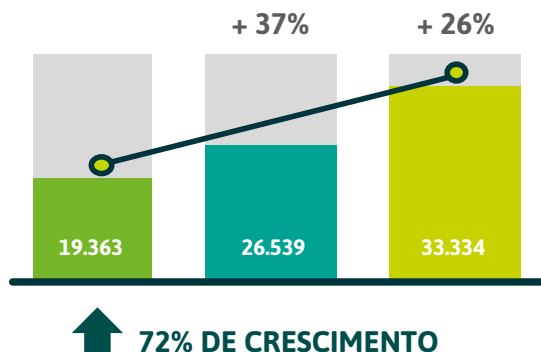


2018 2019 2020

Variação 2018/2020

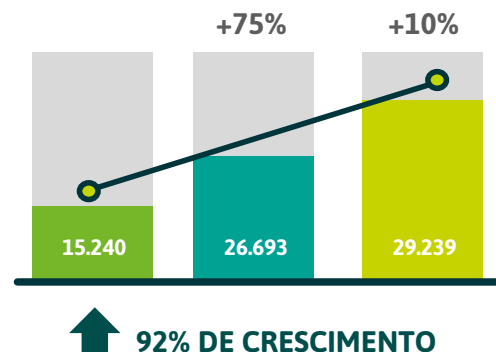
RECEITAS TOTAIS

R\$ em Mil



DESPESAS TOTAIS

R\$ em Mil



2018 2019 2020

Variação 2018/2020



RESULTADO AJUSTADO

	2020	2019
Sobras antes do juros ao capital	4.854.176	153.316
Juros ao capital	758.764	0
Sobra líquida do exercício	4.095.412	153.316
Reversão despesas cobertas pelo FATES	0	448.534
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.095.412	295.218
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 65%	2.662.018	191.892
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	204.771	14.761
Fundo Aumento de Capital 20%	819.082	59.044
Ajustes	409.541	29.522
Ajuste de Exercícios Anteriores (a)	50.081	0
Reversão despesas cobertas pelo FATES	14.761	0
Sobra à disposição da Assembleia Geral	374.221	29.522



1

GANHO SOCIAL E REMUNERAÇÃO DO CAPITAL



GANHO SOCIAL

Quem coopera cresce! Em 2020 quem escolheu uma cooperativa Sicoob teve um ganho social, o que é isso? Comparando as taxas das operações de crédito e produtos do Sicoob Centro-Sul às praticadas no mercado, apresentamos uma sobra de mais de R\$ 15 Milhões, um total de R\$ 2,1 Mil por associado. Veja abaixo o que você associado do Sicoob Centro-Sul economizou utilizando os produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

	PRODUTO	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	COOPERATIVA TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros	CHEQUE ESPECIAL PF	6,76%	5,46%	R\$ 781.317,73
	EMPRÉSTIMOS	2,46%	1,44%	R\$ 5.940.143,37
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PF	1,48%	1,43%	R\$ 1.075,83
	CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	12,53%	9,90%	R\$ 262.026,98
	CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	7,99%	8,91%	R\$ -20.269,26
	CHEQUE ESPECIAL (PJ)/CONTA GARANTIDA	2,22%	5,51%	R\$ -1.067.659,55
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,83%	1,95%	R\$ -121.355,55
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PJ	0,94%	1,31%	R\$ -4.194,26
	FINANCIAMENTOS BENS E SERV - PJ	0,98%	0,94%	R\$ 2.966,73
Total juros				R\$ 5.774.064,01
Tarifas	TARIFAS PF1	R\$ 53,67	R\$ 21,12	R\$ 2.281.069,33
	TARIFAS PJ2	R\$ 155,01	R\$ 45,99	R\$ 2.679.435,53
Total tarifas				R\$ 4.960.504,86
Consórcio	CONSÓRCIOS IMÓVEIS	16,47%	9,56%	R\$ 5.459,25
	CONSÓRCIOS CAMINHÕES	12,76%	8,57%	R\$ 567,01
	CONSÓRCIOS VEÍCULOS	13,46%	7,40%	R\$ 25.324,89
	CONSÓRCIOS MOTOS	14,30%	7,93%	R\$ 1.403,18
	CONSÓRCIOS OUTROS BENS	15,05%	11,87%	R\$ 215,05
	CONSÓRCIOS SERVIÇOS	16,44%	9,24%	R\$ 836,18
Total consórcio				R\$ 33.805,57
Captação (remuneração)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,34%	0,21%	R\$ -841.968,38
Total captação				R\$ -841.968,38
Adquirência	ADQUIRÊNCIA DÉBITO (MDR)	1,95%	1,46%	R\$ 319.313,19
	ADQUIRÊNCIA CRÉDITO (MDR)	3,08%	2,38%	R\$ 215.694,72
	ADQUIRÊNCIA PARCELADO (MDR)	5,85%	2,90%	R\$ 569.292,33
	ADQUIRÊNCIA (ANTECIPAÇÃO)	2,84%	2,17%	R\$ 784.945,75
Total adquirência				R\$ 1.889.246,00
Economia total + Sobras brutas à disposição da AGO				R\$ 15.911.063,60
Cooperados Ativos				7.888
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)				R\$ 2.017,12

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 2020 superamos os obstáculos, vencemos os desafios e após mais um ciclo encerrado, saímos fortalecidos e crescemos juntos. A você cooperado, gratidão pela confiança. O seu capital social teve rendimento superior à correção de poupança, equivalente a 100% da Selic, depositado integralmente em conta capital.

2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA
SICOOB CENTRO-SUL

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		187.174.914,94	127.327.969,80
Circulante		117.588.208,76	87.569.786,33
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	57.164.989,73	31.251.830,22
Disponibilidades		2.717.900,18	3.403.490,94
Centralização Financeira - Cooperativas		54.447.089,55	27.848.339,28
Operações de Crédito	5	55.009.188,62	50.754.512,31
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.930.298,91	28.621.979,51
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.085.527,54)	(2.727.361,15)
Financiamentos		7.573.425,28	5.438.793,97
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(274.498,75)	(320.257,61)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		14.997.400,97	20.411.288,97
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(131.910,25)	(669.931,38)
Outros Créditos	6	739.141,74	583.375,66
Créditos por Avais e Fianças Honradas		451.441,60	16.740,52
Rendas a Receber		173.565,39	27.017,68
Diversos		410.347,36	553.065,98
Devedores por Depósitos em Garantia		28.284,43	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(324.497,04)	(13.448,52)
Outros Valores e Bens	7	4.674.888,67	4.980.068,14
Outros Valores e Bens		4.354.632,95	4.422.597,15
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(65.885,68)	-
Despesas Antecipadas		386.141,40	557.470,99
Não Circulante		69.586.706,18	39.758.183,47
Realizável a Longo Prazo		58.084.697,81	29.136.872,90
Operações de Crédito	5	57.975.342,85	29.027.517,94
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		19.401.349,03	18.415.359,73
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.092.305,16)	(2.745.962,41)
Financiamentos		14.890.742,07	6.793.624,53
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(320.108,75)	(314.917,66)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		27.246.868,86	6.939.100,06
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(151.203,20)	(59.686,31)
Outros Créditos	6	109.354,96	109.354,96
Devedores por Depósitos em Garantia		109.354,96	109.354,96
Permanente		11.502.008,37	10.621.310,57
Investimentos	8	7.861.298,04	7.248.800,52
Participação em Cooperativa Central de Crédito		4.527.128,64	4.137.454,70
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		3.331.769,40	3.111.345,82
Outros investimentos		2.400,00	-
Imobilizado de Uso	9	3.044.556,91	2.966.425,90
Imobilizado de Uso		5.247.128,68	4.787.613,79
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.202.571,77)	(1.821.187,89)
Intangível		596.153,42	406.084,15
Ativos Intangíveis		1.252.999,26	648.196,58
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(656.845,84)	(242.112,43)
Total do Ativo		187.174.914,94	127.327.969,80
PASSIVO		151.741.823,29	97.628.703,82
Circulante		131.798.829,09	92.464.679,71
Depósitos	10	106.339.917,98	63.881.030,16
Depósitos à Vista		58.037.881,35	32.338.911,82
Depósitos à Prazo		48.302.036,63	31.542.118,34
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	4.646.981,12	7.143.250,61
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		4.646.981,12	7.143.250,61
Relações Interfinanceiras	12	7.966.626,50	13.273.903,76
Repasse Interfinanceiros		7.966.626,50	13.273.903,76
Relações Interdependências	13	4.756.159,89	2.492.880,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.756.159,89	2.492.880,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	4.641.005,79	2.588.105,15
Empréstimos No País - Outras Instituições		4.616.448,56	2.588.105,15
Obrigações Por Repasses		24.557,23	-
Outras Obrigações	14	3.448.137,81	3.085.510,03
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.450,48	26.397,06
Sociais e Estatutárias	14.1	1.014.315,73	175.844,92
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	413.885,08	562.037,50
Diversas	14.3	2.018.486,52	2.321.230,55
Não Circulante		19.942.994,20	5.164.024,11
Relações Interfinanceiras	12	19.714.573,40	5.036.233,08
Repasse Interfinanceiros		19.714.573,40	5.036.233,08
Outras Obrigações	14	228.420,80	127.791,03
Diversas		36.811,42	18.436,07
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		191.609,38	109.354,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.433.091,65	29.699.265,98
Capital Social	16	28.801.336,85	26.863.788,73
De Domiciliados No País		29.676.793,16	28.058.372,87
(-) Capital A Realizar		(875.456,31)	(1.194.584,14)
Reserva de Sobras		6.257.533,51	2.805.955,47
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.f	374.221,29	29.521,78
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		187.174.914,94	127.327.969,80

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA
SICOOB CENTRO-SUL

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/20	2º Sem 2019	31/12/19
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	18	9.913.415,52	18.979.970,61	9.372.653,80	18.222.326,02
Operações de Crédito		9.272.456,48	17.620.227,57	8.275.886,68	16.020.896,74
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	20.615,17	20.615,17
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		640.959,04	1.359.743,04	1.076.151,95	2.180.814,11
Dispêndio da Intermediação Financeira	19	(2.400.170,99)	(6.409.154,92)	(6.785.889,03)	(10.250.047,76)
Operações de Captação no Mercado		(630.233,69)	(1.487.131,33)	(1.239.054,89)	(2.585.875,68)
Operações de Empréstimos e Repasses		(763.700,27)	(1.523.388,72)	(797.073,36)	(1.419.077,69)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(1.006.237,03)	(3.398.634,87)	(4.749.760,78)	(6.245.094,39)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.513.244,53	12.570.815,69	2.586.764,77	7.972.278,26
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.494.615,91)	(7.156.629,91)	(4.229.008,20)	(7.626.164,55)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	2.335.139,40	4.353.157,99	2.126.511,38	3.841.810,52
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	1.217.833,93	2.226.235,35	1.045.357,82	1.901.395,16
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(3.598.930,26)	(7.307.664,83)	(3.492.001,33)	(6.695.820,14)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(3.918.340,38)	(7.622.280,09)	(3.301.687,50)	(6.114.200,08)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(195.297,17)	(338.751,67)	(171.112,11)	(314.446,72)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	917.126,82	2.103.782,10	268.972,02	699.755,81
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(217.209,63)	(501.910,00)	(625.040,61)	(808.363,78)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(34.938,62)	(69.198,76)	(80.007,87)	(136.295,32)
Resultado Operacional		4.018.628,62	5.414.185,78	(1.642.243,43)	346.113,71
Outras Receitas e Despesas	26	852,92	(1.718,08)	(15.030,00)	3.846,00
Outras Receitas		61.932,68	72.309,97	4.970,00	23.846,00
Outras Despesas		(61.079,76)	(61.079,76)	(20.000,00)	(20.000,00)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	(12.948,29)	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		4.019.481,54	5.412.467,70	(1.657.273,43)	349.959,71
Imposto de Rendas		(293.002,97)	(339.932,50)	(219.703,78)	(296.937,52)
Contribuição Social		(191.452,06)	(218.359,50)	(146.631,92)	(206.338,46)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		3.535.026,51	4.854.175,70	(2.023.609,13)	(153.316,27)
Juros ao Capital		(758.764,15)	(758.764,15)	-	-
Sobras/Perdas Líquidas	16.f	2.776.262,36	4.095.411,55	(2.023.609,13)	(153.316,27)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA
SICOOB CENTRO-SUL

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras	Totais ou Perdas Acumuladas
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
SALDO EM 31/12/2018		22.785.560,05	(881.026,56)	2.268.100,34	583.882,53	291.941,27	25.048.457,63
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	291.941,27	-	-	(291.941,27)
Ao Capital		583.688,91	-	-	(583.882,53)	(193,62)	-
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	-	448.534,03	448.534,03
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		(313.557,58)	(5.021,23)	-	-	5.793.657,59	6.112.236,40
Por Devolução (-)		-	-	-	-	(1.420.172,49)	(1.420.172,49)
Estorno de Capital		-	-	-	-	(2.940,00)	(2.940,00)
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	(153.316,27)	(153.316,27)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	191.891,54	-	-	(191.891,54)
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	59.043,55	-	(59.043,55)
FATES		-	-	-	-	(14.760,89)	(14.760,89)
Saldo em 31/12/2019		28.058.372,87	(1.194.584,14)	2.746.911,92	59.043,55	29.521,78	29.699.265,98
Ajustes de Exercícios Anteriores	16.f	-	-	-	-	(50.080,76)	(50.080,76)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	29.521,78	-	-	(29.521,78)
Ao Capital		58.307,75	-	-	(59.043,55)	-	(735,80)
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	-	14.760,89	14.760,89
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		319.127,83	-	-	-	2.745.999,61	2.426.871,78
Por Devolução (-)		-	-	-	-	(1.601.448,97)	(1.601.448,97)
Estorno de Capital		-	-	-	-	(1.440,00)	(1.440,00)
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	4.854.175,70	4.854.175,70
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		-	-	-	(758.764,15)	(19.419,24)	739.344,91
IRRF sobre Juros ao Capital		-	-	-	-	(3.215,18)	(3.215,18)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.662.017,51	-	-	(2.662.017,51)
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	819.082,30	-	(819.082,30)
FATES		-	-	-	-	(204.770,58)	(204.770,58)
Saldo em 31/12/2020		29.676.793,16	(875.456,31)	5.438.451,21	819.082,30	374.221,29	35.433.091,65
Saldo em 30/06/2019		24.561.507,68	(647.606,47)	2.560.053,20	-	1.870.292,86	28.344.247,27
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	-	448.534,03	448.534,03
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		3.961.209,91	(546.977,67)	(5.032,82)	-	-	3.409.199,42
Por Devolução (-)		-	-	-	-	(462.194,72)	(462.194,72)
Estorno de Capital		-	-	-	-	(2.150,00)	(2.150,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	(2.023.609,13)	(2.023.609,13)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	191.891,54	-	-	(191.891,54)
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	59.043,55	-	(59.043,55)
FATES		-	-	-	-	(14.760,89)	(14.760,89)
Saldo em 31/12/2019		28.058.372,87	(1.194.584,14)	2.746.911,92	59.043,55	29.521,78	29.699.265,98
Saldo em 30/06/2020		28.302.476,32	(803.443,47)	2.746.911,92	59.043,55	1.348.670,97	31.653.659,29
Ajustes de Exercícios Anteriores	16.f	-	-	-	-	(50.080,76)	(50.080,76)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	29.521,78	-	-	(29.521,78)
Ao Capital		58.307,75	-	-	(59.043,55)	-	(735,80)
Constituição de reservas por Incorporações		-	-	-	-	14.760,89	14.760,89
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		(72.012,84)	-	-	-	1.217.592,99	1.289.605,83
Por Devolução (-)		-	-	-	-	(708.346,47)	(708.346,47)
Estorno de Capital		-	-	-	-	(1.380,00)	(1.380,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	3.535.026,51	3.535.026,51
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		-	-	-	(758.764,15)	(19.419,24)	739.344,91
IRRF sobre Juros ao Capital		-	-	-	-	(3.215,18)	(3.215,18)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.662.017,51	-	-	(2.662.017,51)
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	819.082,30	-	(819.082,30)
FATES		-	-	-	-	(204.770,58)	(204.770,58)
Saldo em 31/12/2020	16.f	29.676.793,16	(875.456,31)	5.438.451,21	819.082,30	374.221,29	35.433.091,65

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA
SICOOB CENTRO-SUL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		3.535.026,51	4.854.175,70	(2.023.609,13)	(153.316,27)
Ajuste de Exercícios Anteriores		(50.080,76)	(50.080,76)	-	-
Juros ao Capital Recebido		(117.031,81)	(117.031,81)	(232.717,74)	(232.717,74)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(106.187,96)	(326.609,87)	-	(394.592,80)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		1.006.237,03	3.398.634,87	4.749.760,78	6.245.094,39
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		190.259,74	374.977,39	167.804,30	272.609,99
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		-	12.948,29	-	-
Depreciações e Amortizações		446.610,51	796.117,30	311.513,06	584.549,01
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		4.904.833,26	8.943.131,11	2.972.751,27	6.321.626,58
Operações de Crédito		(27.047.002,96)	(36.601.136,09)	(17.884.143,57)	(20.702.279,23)
Outros Créditos		(19.360,05)	(155.766,08)	231.874,84	1.936.864,05
Outros Valores e Bens		68.457,56	292.231,18	(207.015,68)	67.789,44
Depósitos à Vista		2.172.124,18	25.698.969,53	(703.300,71)	4.505.872,26
Depósitos à Prazo		(1.391.715,14)	16.759.918,29	(7.886.121,38)	(2.774.518,19)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(4.018.102,11)	(2.496.269,49)	1.497.810,88	2.192.308,00
Relações Interdependências		4.756.159,89	2.263.279,89	2.492.880,00	(4.627.247,53)
Relações Interfinanceiras		7.860.690,32	9.371.063,06	2.582.314,47	2.263.701,60
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(525.889,60)	2.052.900,64	1.255.982,31	2.588.105,15
Outras Obrigações		333.410,96	(112.191,99)	708.665,72	1.158.920,13
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		14.760,89	-	448.534,03	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		-	14.760,89	-	448.534,03
FATES Sobras Exercício		(204.770,58)	(204.770,58)	(14.760,89)	(14.760,89)
Imposto de Renda		(293.002,97)	(339.932,50)	(219.703,78)	(296.937,52)
Contribuição Social		(191.452,06)	(218.359,50)	(146.631,92)	(206.338,46)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(13.580.858,41)	25.267.828,36	(14.870.864,41)	(7.138.360,58)
Recebimento Dividendos		-	220.421,91	-	394.592,80
Distribuição Sobras da Central		106.187,96	106.187,96	-	-
Recebimento de Juros ao Capital		117.031,81	117.031,81	232.717,74	232.717,74
Aquisição de Intangível		(8.550,00)	(531.121,86)	1.655.011,10	(473.044,29)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(386.729,43)	(533.195,72)	(1.492.680,69)	(1.832.622,95)
Aquisição de investimentos		(225.619,77)	(612.497,52)	(232.717,74)	(627.312,54)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(397.679,43)	(1.233.173,42)	162.330,41	(2.305.669,24)
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.217.592,99	2.745.999,61	3.409.199,42	5.793.657,59
Devolução de Capital à Cooperados		(708.346,47)	(1.601.448,97)	(462.194,72)	(1.420.172,49)
Estorno/Cancelamento de Capital		(1.380,00)	(1.440,00)	(2.150,00)	(2.940,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(735,80)	(735,80)	-	-
Juros ao Capital pago		739.344,91	739.344,91	-	-
IRRF sobre Juros ao Capital		(3.215,18)	(3.215,18)	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		1.243.260,45	1.878.504,57	2.944.854,70	4.370.545,10
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.735.277,39)	25.913.159,51	(11.763.679,30)	(5.073.484,72)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		69.900.267,12	31.251.830,22	43.015.509,52	36.325.314,94
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		57.164.989,73	57.164.989,73	31.251.830,22	31.251.830,22
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.735.277,39)	25.913.159,51	(11.763.679,30)	(5.073.484,72)

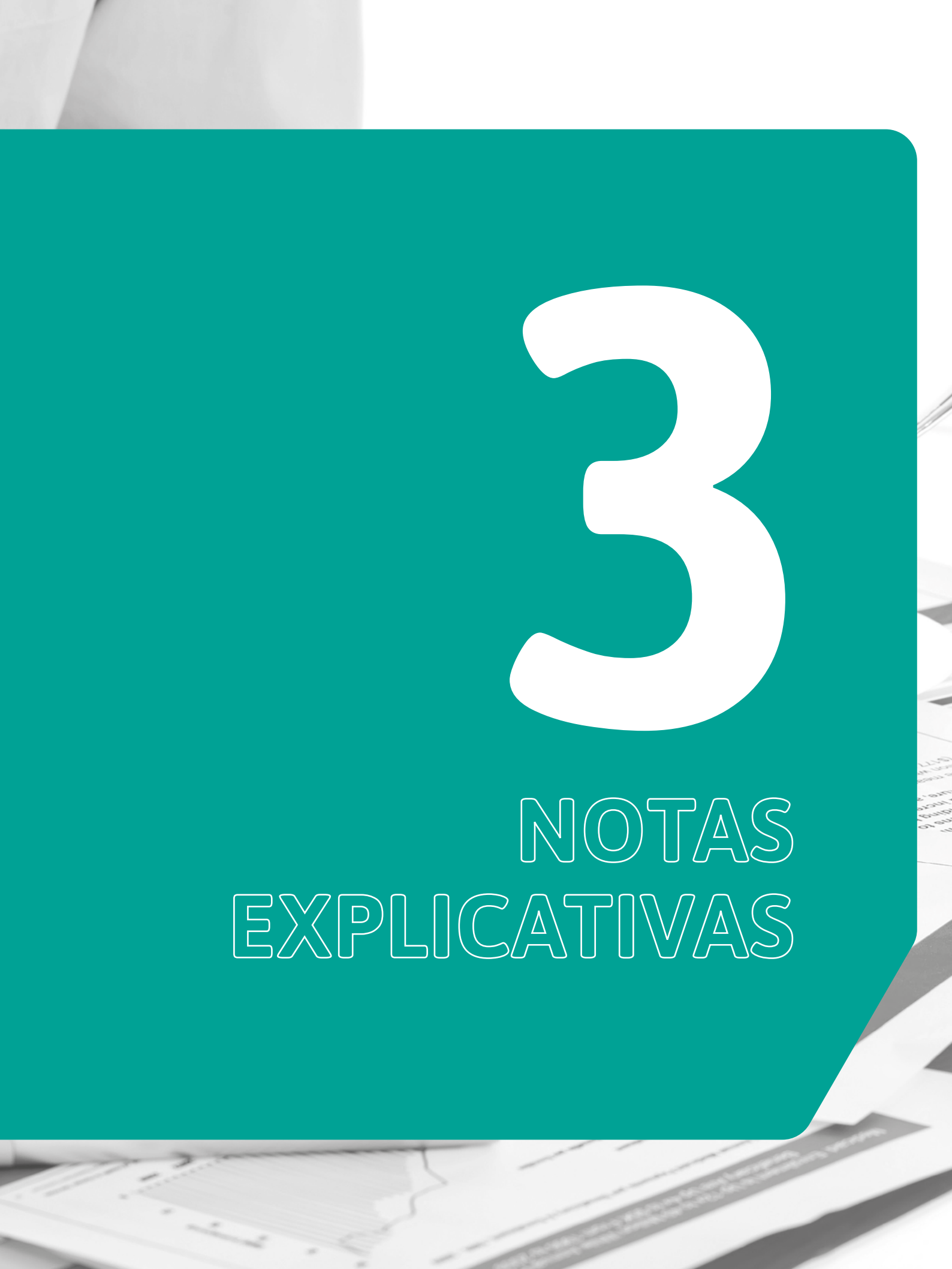
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA
SICOOB CENTRO-SUL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		3.535.026,51	4.854.175,70	(2.023.609,13)	(153.316,27)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		3.535.026,51	4.854.175,70	(2.023.609,13)	(153.316,27)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



3

NOTAS
EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA - SICOOB CENTRO-SUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 10/11/1989, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRO-SUL**, possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ÁGUA LIMPA - GO, PONTALINA - GO, CALDAS NOVAS - GO, BURITI ALEGRE - GO, CORUMBÁIBA - GO, EDEALINA - GO, MARZAGÃO - GO, RIO QUENTE - GO, OUVIDOR - GO.**

O **SICOOB CENTRO-SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva na 473ª reunião realizada no dia 18 de fevereiro de 2021.



Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de



pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).



v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	2.717.900,18	3.403.490,94
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	54.447.089,55	27.848.339,28
TOTAL	57.164.989,73	31.251.830,22

(a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de auto atendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.359.743,04 (um milhão, trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e quatro centavos) e R\$ 2.180.814,11 (dois milhões cento e oitenta mil, oitocentos e quatorze reais e onze centavos), com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	35.930.298,91	19.401.349,03	55.331.647,94	47.037.339,24
Financiamentos	7.573.425,28	14.890.742,07	22.464.167,35	12.232.418,50
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	14.997.400,97	27.246.868,86	42.244.269,83	27.350.389,03
Total de Operações de Crédito	58.501.125,16	61.538.959,96	120.040.085,12	86.620.146,77
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.491.936,54)	(3.563.617,11)	(7.055.553,65)	(6.838.116,52)
TOTAL	55.009.188,62	57.975.342,85	112.984.531,47	79.782.030,25

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	7.227.874,78	1.596.221,38	10.947.398,51	19.771.494,67		5.518.228,97	
A	0,5%	Normal	19.707.756,62	9.074.148,94	23.062.501,67	51.844.407,23	(259.222,04)	36.389.300,62	(181.946,50)
B	1%	Normal	10.701.081,19	6.593.421,22	5.170.109,26	22.464.611,67	(224.646,12)	20.339.138,04	(203.391,38)
B	1%	Vencidas	94.652,65	17.173,21	0,00	111.825,86	(1.118,26)	244.597,40	(2.445,97)
C	3%	Normal	6.706.084,57	3.383.472,10	2.933.643,01	13.023.199,68	(390.695,99)	12.887.338,63	(386.620,16)
C	3%	Vencidas	204.088,19	121.114,45	0,00	325.202,64	(9.756,08)	861.272,34	(25.838,17)
D	10%	Normal	2.667.935,78	1.267.190,60	55.473,39	3.990.599,77	(399.059,98)	2.568.200,06	(256.820,01)
D	10%	Vencidas	407.639,81	73.565,04	0,00	481.204,85	(48.120,49)	392.432,09	(39.243,21)
E	30%	Normal	1.052.076,90	85.145,80	75.143,99	1.212.366,69	(363.710,01)	1.003.932,72	(301.179,82)
E	30%	Vencidas	619.780,49	25.469,48	0,00	645.249,97	(193.574,99)	797.488,09	(239.246,43)
F	50%	Normal	658.474,70	13.130,43	0,00	671.605,13	(335.802,57)	130.465,99	(65.233,00)
F	50%	Vencidas	503.703,33	10.113,48	0,00	513.816,81	(256.908,41)	308.264,96	(154.132,48)
G	70%	Normal	322.444,65	0,00	0,00	322.444,65	(225.711,26)	199.233,17	(139.463,22)
G	70%	Vencidas	1.033.128,41	16.300,56	0,00	1.049.428,97	(734.600,28)	458.993,82	(321.295,67)
H	100%	Normal	1.971.373,21	24.618,89	0,00	1.995.992,10	(1.995.992,10)	2.794.587,60	(2.794.587,60)
H	100%	Vencidas	1.453.552,66	163.081,77	0,00	1.616.634,43	(1.616.635,07)	1.726.672,27	(1.726.672,90)
Total Normal	51.015.102,40	22.037.349,36	42.244.269,83	115.296.721,59	(4.194.840,07)	81.830.425,80	(4.329.241,69)		
Total Vencidas	4.316.545,54	426.817,99	0,00	4.743.363,53	(2.860.712,94)	4.789.720,97	(2.508.874,20)		
Total Geral	55.331.647,94	22.464.167,35	42.244.269,83	120.040.085,12	(7.055.553,65)	86.620.146,77	(6.838.116,52)		
Provisões	(6.177.832,70)	(594.607,50)	(283.113,45)	(7.055.553,65)		(6.838.116,52)			
Total Líquido	49.153.815,24	21.869.559,85	41.961.156,38	112.984.531,47		79.782.030,25			

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	15.785.331,72	20.144.967,19	19.401.349,03	55.331.647,94
Financiamentos	2.201.680,49	5.371.744,79	14.890.742,07	22.464.167,35
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	983.591,90	14.013.809,07	27.246.868,86	42.244.269,83
TOTAL	18.970.604,11	39.530.521,05	61.538.959,96	120.040.085,12



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento Rurais	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	323.107,76	40.189,95	0,00	363.297,71	0%
Setor Privado - Indústria	2.504.764,48	0,00	0,00	2.504.764,48	2%
Setor Privado - Serviços	27.349.558,91	8.455.035,26	0,00	35.804.594,17	30%
Pessoa Física	24.905.074,57	12.808.904,71	42.244.269,83	79.958.249,11	67%
Outros	249.142,22	1.160.037,43	0,00	1.409.179,65	1%
TOTAL	55.331.647,94	22.464.167,35	42.244.269,83	120.040.085,12	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	6.838.116,52	1.906.143,12
Constituições	10.665.253,17	9.591.167,02
Reversões	(8.176.526,42)	(3.776.074,97)
Transferência para prejuízo	(2.271.289,62)	(883.118,65)
TOTAL	7.055.553,65	6.838.116,52

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.504.764,48	2,00%	2.539.496,59	3,00%
10 Maiores Devedores	16.226.966,95	13,00%	15.490.406,56	18,00%
50 Maiores Devedores	40.302.805,96	33,00%	34.611.918,96	40,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	6.718.148,62	6.997.438,16
Valor das operações transferidas no período	2.271.289,62	883.118,65
Valor das operações recuperadas no período	(400.913,20)	(1.162.408,19)
TOTAL	8.588.525,04	6.718.148,62

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 12.777.926,17** e em **31/12/2019** um montante total de **R\$ 22.725.643,20**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	451.441,60	0,00	16.740,52	0,00
Rendas a Receber	173.565,39	0,00	27.017,68	0,00
Serviços prestados a receber	168.384,79	0,00	24.540,58	0,00
Outras rendas a receber	5.180,60	0,00	2.477,10	0,00
Diversos	438.631,79	109.354,96	553.065,98	109.354,96
Adiantamentos e antecipações salariais	38.609,98	0,00	6.635,36	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4.095,52	0,00	1.119,78	0,00
Devedores por depósitos em garantia (b)	28.284,43	109.354,96	0,00	109.354,96
Títulos e créditos a receber	72.351,42	0,00	70.689,05	0,00
Devedores diversos – país (c)	295.290,44	0,00	474.621,79	0,00
(-) Provisões para outros créditos	(324.497,04)	0,0	(13.448,52)	0,0
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(324.497,04)	0,00	(13.448,52)	0,00
TOTAL	739.141,74	109.354,96	583.375,66	109.354,96

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para caucionar possíveis perdas em processo movido contra a fazenda nacional em questionamento à incidência do COFINS sobre Atos Cooperativos.

(c) Refere-se basicamente a pendências a regularizar (caixa e Bancoob) até 30/06/2021.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



Nível / Percentual de Risco / Situação Outros Créditos			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	11.339,76	11.339,76	(3.401,93)	0,00	0,00
E	30%	Vencidas	57.239,19	57.239,19	(17.171,76)	0,00	0,00
F	50%	Normal	6.878,03	6.878,03	(3.439,02)	0,00	0,00
F	50%	Vencidas	105.115,43	105.115,43	(52.557,72)	0,00	0,00
G	70%	Normal	975,93	975,93	(683,15)	0,00	0,00
G	70%	Vencidas	75.499,44	75.499,44	(52.849,61)	10.973,33	(7.681,33)
H	100%	Normal	4.311,04	4.311,04	(4.311,04)	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	190.082,78	190.082,78	(190.082,81)	5.767,19	(5.767,19)
Total Normal			23.504,76	23.504,76	(11.835,14)	0,00	0,00
Total Vencidos			427.936,84	427.936,84	(312.661,90)	(13.448,52)	
Total Geral			451.441,60	451.441,60	(324.497,04)	(13.448,52)	
Provisões			(324.497,04)	(324.497,04)	(13.448,52)		
Total Líquido			126.944,56	126.944,56	3.292,00		

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	4.254.142,46	4.783.644,57
Material em Estoque (b)	100.490,49	55.506,40
Despesas Antecipadas (c)	386.141,40	557.470,99
(Provisões para Desvalorizações)	(65.885,68)	(416.553,82)
TOTAL	4.674.888,67	4.980.068,14

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	4.527.128,64	4.137.454,70
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	3.331.769,40	3.111.345,82
Outros Investimentos	2.400,00	0,00
TOTAL	7.861.298,04	7.248.800,52

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	439.665,49	438.765,49
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(173.244,92)	(155.542,86)
Instalações	10%	1.313.642,87	1.037.174,70
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(403.816,80)	(295.139,07)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	836.466,42	677.007,91
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(264.224,84)	(353.623,55)
Sistema de Comunicação		0,00	55.119,84
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.152.872,58	2.162.767,42
Sistema de Segurança	10%	439.000,17	351.297,19
Sistema de Transporte	20%	65.481,15	65.481,15
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.361.285,21)	(1.016.882,32)
TOTAL		3.044.556,91	2.966.425,90

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas



com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	58.037.881,35		32.338.911,82	
Depósito a Prazo	48.302.036,63	0,15	31.542.118,34	0,34
TOTAL	106.339.917,98		63.881.030,16	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.740.580,47	4,00%	2.492.880,00	4,00%
10 Maiores Depositantes	15.287.883,85	14,00%	10.657.285,34	16,00%
50 Maiores Depositantes	35.059.647,83	32,00%	23.684.933,67	36,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(483.575,39)	(1.157.469,28)	(1.019.556,75)	(2.181.968,86)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(56.318,21)	(173.904,22)	(159.263,46)	(287.356,86)
Despesas de Contribuição ao Fundo				
Garantidor de Créditos	(90.340,09)	(155.757,83)	(60.234,68)	(116.549,96)
TOTAL	(630.233,69)	(1.487.131,33)	(1.239.054,89)	(2.585.875,68)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Letras de Crédito do Agronegócio	4.646.981,12	7.143.250,61

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(56.318,21)	(173.904,22)	0,14	(159.263,46)	(287.356,86)	0,32

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB CENTRO-SUL possuem remuneração entre 83% e 88% do CDI, com prazos de vencimentos a partir de 90 dias e com prazo mínimo de carência de resgate de 90 dias, conforme Resolução CMN N° 4.410/2015.

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bancoob	4.760.309,60	0,00	2.897.618,41	0,00
(-) Despesa a apropriar	(143.861,04)	0,00	(309.513,26)	0,00
Recursos do Bancoob	8.230.363,04	21.266.884,30	13.903.597,50	5.559.290,62
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(263.736,54)	(1.552.310,90)	(629.693,74)	(523.057,54)
Recursos do Bancoob Consignado	24.557,23	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12.607.632,29	19.714.573,40	15.862.008,91	5.036.233,08

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem. Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito	15.579,42	0,00
Ordens de Pagamento	4.740.580,47	2.492.880,00
TOTAL	4.756.159,89	2.492.880,00

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.450,48	0,00	26.397,06	0,00
Sociais e Estatutárias	1.014.315,73	0,00	175.844,92	0,00
Fiscais e Previdenciárias	413.885,08	0,00	562.037,50	0,00
Diversas	2.018.486,52	228.420,80	2.321.230,55	127.791,03
TOTAL	3.448.137,81	228.420,80	3.085.510,03	127.791,03

14.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020 Circulante	31/12/2019 Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	204.770,58	14.760,89
Gratificações e Participações a Pagar	82.465,56	0,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	727.079,59	161.084,03
TOTAL	1.014.315,73	175.844,92

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020 Circulante	31/12/2019 Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	86.525,56	297.909,16
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.631,35	19.724,17
Impostos e Contribuições sobre Salários	247.367,49	204.057,23
Outros	61.360,68	40.346,94
TOTAL	413.885,08	562.037,50

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	109.236,65	0,00	79.335,37	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	290.474,29	0,00	163.894,39	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	869.274,37	0,00	884.683,74	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (d)	0,00	191.609,38	0,00	109.354,96
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	245.240,47	36.811,42	194.417,06	18.436,07
Credores Diversos – País (f)	504.260,74	0,00	998.899,99	0,00
TOTAL	2.018.486,52	228.420,80	2.321.230,55	127.791,03

(a) Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos - Refere-se à provisão para pagamentos de leite creditado pela Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos Ltda.

(b) Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros - Refere-se ao produto Conta Salário adquirido junto ao Sicoob Centro-Sul por associado PJ para pagamento de seus funcionários.

(c) Provisão para Pagamentos a Efetuar - Referem-se à provisão para pagamentos de despesas com pessoal e despesas administrativas realizadas até o final do exercício de 2021.

(d) Provisão para Demandas Judiciais - refere – se à provisão COFINS sobre o Faturamento. A legalidade de recolhimento está sendo questionada pelas Cooperativas



de Crédito integrantes do Sicoob Goiás Central, através de mandado de segurança aforado pelas mesmas com pedido de liminar. O Depósito Judicial do montante foi realizado em 12/2004, visto que a Lei 11.051/2004 isentou as Cooperativas da Contribuição sobre os atos praticados com seus Cooperados. Segundo a avaliação dos assessores jurídicos, em 31/12/2020 não existem causas em que a cooperativa figura no polo passivo com probabilidade de perda possível.

(e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) Credores Diversos - País - Refere-se a obrigações do Sicoob Centro-Sul para com terceiros e seus associados.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CENTRO-SUL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No exercício de 2020 a cooperativa não operou com qualquer instrumento financeiro derivativo.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	28.801.336,85	26.863.788,73
Associados	9.014	7.399

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 65%, utilizada para reparar perdas e tender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo para Aumento de Capital (FAC) - Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizado para aumento de capital dos associados do Sicoob Centro-Sul.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	4.095.411,55	-153.316,27
Reversão despesas cobertas pelo FATES	0,00	448.534,03
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.095.411,55	295.217,76
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 65%	2.662.017,51	191.891,54
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	204.770,58	14.760,89
Fundo Aumento de Capital 20%	819.082,30	59.043,55
Ajustes	409.541,16	29.521,78
Ajuste de Exercícios Anteriores (a)	-50.080,76	0.00
Reversão despesas cobertas pelo FATES	14.760,89	0.00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	374.221,29	29.521,78



(a) Referem-se a lançamentos na contabilização inicial dos Bens de Uso não próprio e reversões de provisão de gratificação natalina da Diretoria, Conselho Fiscal e Administração, ambos de exercícios anteriores, conforme quadro abaixo:

Reversão de provisão gratificação natalina diretoria , CF e CA exercícios anteriores.	15.804,92
Correção escrituração bem dado em pgto 28/02/2018 - Fazenda Floripa, localizada rodovia estadual GO-147, Água Limpa-GO, revisão BNDU - CCS	(7.223,64)
Correção escrituração bem dado em pgto 31/10/2018 - apartamento nº 513, situado no 5º pavimento do CTC apart service, com área total de 43,8043m², Caldas Novas - GO, revisão BNDU - CCS	(58.662,04)
Total ajuste exercício anterior	(50.080,76)

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 758.764,15 (setecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e quatro reais e quinze centavos). Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

18. Receita da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	355.651,00	759.410,05	393.744,52	726.768,88
Rendas De Empréstimos	4.444.441,41	8.666.402,24	3.962.597,50	7.142.613,54
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	717.472,97	1.638.649,04	1.066.831,17	2.164.021,73
Rendas De Financiamentos	1.437.172,27	2.772.038,51	1.327.458,47	2.566.411,55
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	630.666,55	1.320.249,80	572.303,60	1.161.627,88
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	201.301,45	308.690,57	81.569,04	179.796,91
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	639.775,83	887.224,98	183.129,15	420.622,35
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	43.868,32	268.765,16	326.807,07	618.652,73
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	640.959,04	1.359.743,04	1.076.151,95	2.180.814,11
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	50,00	0,00	0,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	802.106,68	998.747,22	361.446,16	1.040.381,17
TOTAL	9.913.415,52	18.979.970,61	9.372.653,80	18.222.326,02

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(630.233,69)	(1.487.131,33)	(1.239.054,89)	(2.585.875,68)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(763.700,27)	(1.523.388,72)	(797.073,36)	(1.419.077,69)
Provisões para Operações de Crédito	(1.006.237,03)	(3.398.634,87)	(4.749.760,78)	(6.245.094,39)
TOTAL	(2.400.170,99)	(6.409.154,92)	(6.785.889,03)	(10.250.047,76)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Receita de Prestação de Serviço	2.335.139,40	4.353.157,99	2.126.511,38	3.841.810,52
TOTAL	2.335.139,40	4.353.157,99	2.126.511,38	3.841.810,52

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	309.112,20	550.580,90	228.812,40	449.448,80
Rendas de Serviços Prioritários - PF	300.833,40	618.116,60	400.296,48	664.112,85
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	107.451,48	135.175,97	5.306,15	8.050,02
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	500.436,85	922.361,88	410.942,79	779.783,49
TOTAL	1.217.833,93	2.226.235,35	1.045.357,82	1.901.395,16

22. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(61.781,06)	(114.986,36)	(53.205,30)	(105.845,73)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(473.994,75)	(958.483,11)	(485.210,94)	(957.730,13)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(583.479,99)	(1.239.980,63)	(536.746,93)	(1.010.611,50)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(728.568,50)	(1.473.532,57)	(689.288,95)	(1.340.429,78)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.691.170,88)	(3.423.852,40)	(1.628.294,29)	(3.112.895,99)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(27.317,57)	(34.552,92)	(69.742,58)	(114.285,53)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(32.617,51)	(62.276,84)	(29.512,34)	(54.021,48)
TOTAL	(3.598.930,26)	(7.307.664,83)	(3.492.001,33)	(6.695.820,14)



21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(114.201,81)	(221.987,95)	(102.785,52)	(209.387,35)
Despesas de Aluguéis	(184.137,75)	(356.438,32)	(146.614,21)	(271.437,01)
Despesas de Comunicações	(170.175,49)	(329.521,77)	(144.675,63)	(243.311,58)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(28.035,24)	(109.198,51)	(44.054,15)	(74.350,64)
Despesas de Material	(44.229,51)	(115.201,16)	(49.315,89)	(98.523,57)
Despesas de Processamento de Dados	(446.121,89)	(900.294,22)	(343.912,83)	(660.951,71)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(38.292,96)	(161.822,89)	(233.832,16)	(363.029,94)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(15.558,00)	(31.451,00)	(21.964,21)	(56.216,03)
Despesas de Publicações	(600,00)	(600,00)	(315,00)	(765,00)
Despesas de Seguros	(88.333,07)	(152.852,26)	(69.525,10)	(144.774,76)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(607.210,77)	(1.161.336,34)	(449.119,02)	(875.536,68)
Despesas de Serviços de Terceiros	(373.448,21)	(601.150,13)	(238.968,50)	(413.189,72)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(403.644,55)	(833.743,29)	(395.823,57)	(772.220,07)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(210.299,08)	(404.292,17)	(155.727,45)	(260.106,60)
Despesas de Transporte	(167.144,20)	(336.939,03)	(242.904,33)	(478.017,57)
Despesas de Viagem no País	(3.087,38)	(23.220,10)	(51.507,46)	(104.843,56)
Despesas de Amortização	(214.749,91)	(341.052,59)	(139.555,78)	(279.609,31)
Despesas de Depreciação	(231.860,60)	(455.064,71)	(171.957,28)	(304.939,70)
Outras Despesas Administrativas	(67.062,71)	(120.711,90)	(87.537,50)	(180.838,68)
Emolumentos judiciais e cartorários	(111.763,41)	(163.011,18)	(63.429,40)	(110.667,16)
Contribuição a OCE	0,00	(54.530,45)	0,00	0,00
Rateio de despesas da Central	(354.539,01)	(660.798,74)	(104.468,11)	(104.468,11)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(43.844,83)	(87.061,38)	(43.694,40)	(107.015,33)
TOTAL	(3.918.340,38)	(7.622.280,09)	(3.301.687,50)	(6.114.200,08)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	13.952,31	13.952,31	11.169,09	11.169,09
Dividendos	0,00	220.421,91	0,00	394.592,80
Deduções e abatimentos	0,20	0,20	0,00	0,00
Distribuição de sobras da central	106.187,96	106.187,96	0,00	0,00
Recuperação de tarifas canceladas	1.202,92	1.202,92	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	31.775,40	55.384,71	25.085,19	61.276,18
Outras rendas operacionais	117.031,81	529.415,81	232.717,74	232.717,74
Rendas oriundas de cartões de crédito	646.976,22	1.177.216,28	0,00	0,00
TOTAL	917.126,82	2.103.782,10	268.972,02	699.755,81

25. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de				
Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	(983,17)	0,00	0,00
Outras Despesas Operacionais	(147.560,64)	(366.230,50)	(527.753,10)	(652.377,32)
Descontos concedidos - operações de crédito	(7.443,30)	(11.256,66)	(6.140,20)	(11.315,05)
Cancelamento - tarifas pendentes	(62.205,69)	(123.439,67)	(91.147,31)	(144.671,41)
TOTAL	(217.209,63)	(501.910,00)	(625.040,61)	(808.363,78)

26. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	61.932,68	72.309,97	4.970,00	23.846,00
(-) Perdas de Capital	(61.079,76)	(61.079,76)	(20.000,00)	(20.000,00)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	(12.948,29)	0,00	0,00
Resultado Líquido	852,92	(1.718,08)	(15.030,00)	3.846,00

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.



a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	256.788,36	0,0863%	235,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.309.756,09	0,4401%	22.259,81
TOTAL	1.566.544,45	0,5264%	22.494,81
Montante das Operações Passivas	1.646.385,25	0,9448%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	17.806,29	461,92	0,7820%
Financiamentos Rurais	924.235,67	4.074,56	2,1878%
Empréstimos	10.289,50	51,45	0,0230%
Financiamentos	25.050,33	244,85	0,1115%
Direitos Creditórios Descontados	25.403,40	0,00	0,3698%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	294.526,88	0,5106%	0%
Depósitos a Prazo	82.698,31	0,1712%	0,1558%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	55.155,50	1,1869%	0,1380%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	2,2900%
Empréstimos	0,7900%
Financiamentos Rurais - repasses	1,2750%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,8600%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,1382%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,0274%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,1140%
Credito Rural (modalidades)	0,4492%
Aplicações Financeiras	0,9448%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	19.216,52
Conta Garantida	3.018.297,07
Financiamentos	22.369,52

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO-SUL GOIANO LTDA - SICOOB CENTRO-SUL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.



O **SICOOB CENTRO-SUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	58.974.218,19	31.985.793,98
Centralização Financeira	54.447.089,55	27.848.339,28
Investimentos	4.527.128,64	4.137.454,70

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.



São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	27.095.072,00	22.277.099,05
RWA-S5	132.338.860,58	94.561.250,02
ÍNDICE DE BASILÉIA	20,47	23,56

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Fiscais (a)	109.354,96	109.354,96	109.354,96	109.354,96
Cíveis (b)	82.254,42	0,00	0,00	0,00
TOTAL	191.609,38	109.354,96	109.354,96	109.354,96

(a) Refere-se ao processo (Nº 2000.010.501-0), por meio do qual está sendo questionada a constitucionalidade da cobrança da COFINS sobre as receitas provenientes das operações da cooperativa com seus associados, tomando por base o previsto no artigo 30 da Lei 11.051/2004. Em 25/11/2005, o TRF concedeu ganho de causa às cooperativas do sistema Sicoob Goiás em relação ao recurso de apelação no mandado de segurança sobre a cobrança referida no ano de 2000. A Fazenda Nacional interpôs recurso especial e recurso extraordinário endereçados ao Supremo Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, respectivamente. O Supremo Tribunal de Justiça negou o provimento ao recurso da Fazenda, mantendo, portanto, a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que havia afastado a incidência de COFINS sobre ato cooperativo. Em 28 de outubro de 2008, foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal, para julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, não tendo havido, até o momento, nenhum pronunciamento sobre o tema.

(b) Provisões processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, de classificação com risco de perda provável.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRO-SUL** os processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, de classificação com risco de perda possível representa o montante de **R\$ 995.686,54** (novecentos e noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos).

33. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Setorial Multi - Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o primeiro semestre totalizaram R\$ 30.931,83 (trinta mil, novecentos e trinta e um reais e oitenta e três centavos).

Halison Batista de Carvalho
Diretor Administrativo e Financeiro

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

COM O SICOOBCARD,
VOCÊ E SUA FAMÍLIA
TÊM MAIS VANTAGENS
PARA COMPRAR
**DO SEU
JEITO.**



Controle de compras em tempo real, liberação para compras em viagem internacional pelo app Sicoobcard, além de um programa de prêmios para curtir tudo que seu cartão pode te proporcionar.

**Sicoobcard.
É da sua
cooperativa.
É do seu jeito.**



Programa de prêmios



Pagamento por aproximação



Liberação para
compras em viagem



Controle de compras
em tempo real

SICOOB
Faça parte.

Baixe o App Sicoobcard disponível na App Store e Google Play. Acesse sicoob.com.br e saiba mais.

Central de Atendimento de Cartões: Regiões metropolitanas: 4007 1256 - Demais regiões: 0800 702 0756 - Exterior (a cobrar): +55 61 3030 6767
Ouvidoria: 0800 725 0996 (atendimento de seg. a sex. 8h às 20h) - Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

4

RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Sul Goiano Ltda. – SICOOB CENTRO-SUL

Morrinhos/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Sul Goiano Ltda. – SICOOB CENTRO-SUL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRO-SUL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

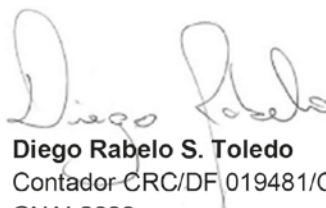


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 18 de março de 2021.




Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

5

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Reuniram-se em sessão Extraordinária, os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Sul Goiano Ltda., sob coordenação da Conselheira Fiscal efetiva Claudia Frankia Borges, membro efetivo Josemar Lopes de Sousa e o membro suplente do Conselho Fiscal Edimar Garcia da Silva, tendo em vista que o Ofício 18.440/2020–BCB/Deorf/GTCUR recomenda que o membro efetivo Alancardek Antônio de Azevedo se abstenha de analisar as contas da cooperativa do exercício em que exerceu cargo de direção. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, com base nos exames e verificações procedidas em todos os documentos e peças contábeis apresentados, que correspondem ao Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas, Demonstração de Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis e, ainda, considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais de Uso Geral emitido pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa; somos de parecer que as mesmas refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial do Sicoob Centro – Sul, e desta feita sugerimos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Morrinhos – GO, 25 de março de 2021.

Claudia Frankia Borges
Conselheira Fiscal Efetiva
Coordenadora

Josemar Lopes de Sousa
Conselheiro Fiscal Efetivo
Secretário

Edimar Garcia da Silva
Conselheiro Fiscal Suplente



6

EVENTOS



Abertura PA Ouvidor

Visando a ampliação de nossa base cooperada e cultivando a proximidade no atendimento aos associados, inauguramos em fevereiro/20 nosso novo PA em Ouvidor. Com o propósito de atender bem os associados, nossa prioridade permanece no atendimento mais próximo e humano, conhecendo a realidade e necessidade de cada cooperado, podendo assim ofertar as soluções customizadas e individualizadas.





Dia internacional da mulher

A semana do dia internacional da mulher foi recheada de muita comemoração, afinal elas merecem. Todos nossos 10 Pontos de Atendimento homenagearam suas associadas e colaboradoras e tiveram um momento voltado para saúde da mulher, empreendedorismo feminino, sexualidade após os 50 anos e muito mais. Com palestras, brincadeiras, lanches e claro, mimos para alegrar o dia que é todo delas!





Doação de mascaras e álcool

Diante da insegurança advinda da pandemia, buscamos vivenciar nossa essência e cooperar com as famílias carentes. Para isso, realizamos nos meses de maio e junho, doação de 10 mil máscaras a famílias carentes e em parceria com a empresa Super Sol, doamos mais 60 litros de álcool em gel nas comunidades em que atuamos. Responsabilidade social também faz parte do nosso propósito.





Premiação – Selo Instituto Sicoob

O Sicoob Centro-Sul está entre as 73 cooperativas a nível nacional a ser premiada na primeira edição do Selo Sicoob Instituto 2020-2022. O projeto premiado foi “Natal Coop Solidário”, que arrecadou e distribuiu 112 cestas básicas para famílias carentes e instituições beneficentes nas regiões onde está presente. O prêmio foi entregue em novembro/2020 ao presidente da cooperativa, Sr. Lister Borges Cruvinel, durante reunião no Sicoob Goiás Central.



Campanha Natal Coop Solidário

Cooperar está no DNA das cooperativas. No ano de 2019, realizamos a campanha “Natal Coop Solidário”, onde arrecadamos e distribuímos 112 cestas básicas a instituições beneficentes e famílias carentes. Em 2020, mesmo em meio a pandemia, superamos juntos os desafios e juntos vimos a essência cooperativista se fortalecer. Com as doações de cooperados e colaboradores, conseguimos arrecadar 288 cestas básicas que garantiram o alimento de muitas famílias necessitadas. Nossa gratidão a você cooperado é imensa, sem vocês nada disso seria possível.



CHEGOU O COOPERA.

**SE NÃO FOSSE ON-LINE,
DARIA FILA NO QUARTEIRÃO.**



VENHA APROVEITAR AS OFERTAS DO NOVO PROGRAMA DE FIDELIDADE DO SICOOB COM SHOPPING VIRTUAL E PONTOS QUE VALEM MAIS.

No Coopera, você tem centenas de lojas, milhares de produtos e ofertas, com tudo que você precisa, de pen drive a geladeira, de artesanato a pet shop e muito mais. Você compra com pontos, cartão ou os dois juntos. Agora, baixe o app ou acesse o site. Porque oferta on-line é de quem chegar primeiro.

Quem tem Coopera, não espera, venha logo aproveitar.

CENTRAL DE ATENDIMENTO
24 HORAS POR DIA, TODOS OS DIAS
REGIÕES METROPOLITANAS: 3003-3965
DEMAIS REGIÕES: 0800 879 0334



COMPROU, PONTUOU, TROCOU.



Faça parte.



Somos feitos de valores

 **SICOOB CENTRO-SUL**
Cooperativa de Crédito